

Venda de imóveis residenciais sobe 26,6% no Brasil

Imóveis de alto padrão seguiram a tendência e dispararam em vendas este ano



18/08/2022 08:00

117 dias, 6 horas e 57 minutos

Tribuna da Bahia, Salvador



Foto: Romildo de Jesus

Por Cleusa Duarte

Levantamento realizado com 18 empresas associadas à ABRAIN (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias), em parceria com a FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) aponta que o número de novos imóveis comercializados no Brasil cresceu 26,6% nos cinco primeiros meses de 2022, quando comparado ao mesmo período de 2021. Ao todo, foram vendidas 74.570 unidades no acumulado do ano. Segundo a ADEMI-BA (Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia), o estado baiano segue a tendência.

Entre janeiro e maio, as vendas de imóveis de Médio e Alto Padrão (MAP) seguiram em ampla expansão e cresceram 145,3% com a comercialização de 19.620 unidades sobre igual período de 2021. Dados da Abecip revelam que a origem de crédito imobiliário para imóveis novos subiu 6% em relação ao ano passado, o que caracteriza um importante impulsionador para o segmento MAP.

No segmento Casa Verde Amarela (CVA) foram vendidos 53.776 imóveis no acumulado do ano, uma alta de 8%. Em julho, novas medidas foram aprovadas, que melhoram ainda mais as condições de compra de imóveis para a população mais necessitada.

“O mercado imobiliário segue apresentando bons resultados e mostrando sua resiliência. Para o brasileiro, a compra do imóvel é vista como uma forma de proteger parte do patrimônio da alta inflacionária, e assim obter ganhos reais no longo prazo. As medidas aprovadas pelo governo no programa Casa Verde Amarela também serão importantes

para recuperar o poder de compra da baixa renda e devem impulsionar as vendas nesse segmento no segundo semestre”, avalia o presidente da ABRAIN, Luiz França.

Em entrevista à Tribuna da Bahia, o presidente da Ademi-BA, Cláudio Cunha, disse que: “O mercado imobiliário vem apresentando indicadores de crescimento desde o ano passado, atendendo a uma demanda reprimida que se intensificou na pandemia, fechando 2021 com crescimento de vendas de 33% na capital baiana e 12% no estado da Bahia. De lá pra cá, temos mantido bons números de lançamentos e vendas, com especial destaque para alguns bairros de Salvador, como Barra, Rio Vermelho, Caminho das Árvores, além de cidades metropolitanas, como Camaçari e localidades da Linha Verde.

Cunha ainda destacou: “Entramos em 2022 prevendo estabilidade, mas sem crescimento comparado ao ano passado, tendo em vista o momento de instabilidade que sempre se apresenta em períodos eleitorais, elevação de juros e crise econômica. Fechamos o primeiro semestre de 2022 otimistas, mantendo os preços dos imóveis para todas as tipologias, e acreditamos que nos próximos meses manteremos o mercado aquecido”.

0 comentários

Classificar por **Mais antigos**



Setor de serviços cai 0,6% de setembro para outubro



Especialista dá dicas de como usar parcelas do décimo terceiro da melhor forma



Empresa baiana expande para Mato Grosso e Ceará